



**nº 542**

**Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo**

**19 de maio de 2011\* Ano 6**



## **Dow faz retomada para a liderança**

Os bons resultados apresentados pela Dow Chemical confirmam o reaquecimento da economia, e mais, o retorno dos grandes investimentos feitos pela companhia no período pré-crise. Além dos ótimos números no ano de 2010 apresentados pelo CEO da empresa, Andrew N. Liveris, é projetado crescimento ainda maior para 2011. Segundo Liveris, a gigante está com base sólida estruturada para aumentar ainda mais os lucros no decorrer deste ano e nesta década. A estratégia adotada pela Dow nos últimos cinco anos foi focar em "megatendências" como: energia, consumo, transporte e infraestrutura, saúde e nutrição. A empresa divulgou seus resultados do 1º trimestre de 2011. As vendas da empresa no período totalizaram US\$ 14,7 bilhões, o que representa um crescimento de 20% na comparação com o 1º trimestre de 2010. O bom resultado foi observado em todos os segmentos da empresa e foi influenciado pelo aumento de 12% nos preços e de 8% no volume vendido. O Ebitda somou US\$ 2,4 bilhões. O setor de Plásticos somou um Ebitda de US\$ 800 milhões e as vendas foram de US\$ 3 bilhões, o que representa 19% de aumento em relação ao 1º trimestre/2010. O volume vendido foi 5% maior e os preços aumentaram 14%. *Informou a MaxiQuim.*

## **Distribuidores de resinas também intensificam a compra de produtos no exterior**

Com preços mais competitivos no mercado internacional, principalmente nos EUA, os grandes transformadores com atuação no País ampliam a compra direta de resinas. Da mesma forma, os distribuidores também intensificam a compra de produtos no exterior, a fim de manterem competitividade. Dados da MaxiQuim indicam que a participação do produto importado no total vendido pelas distribuidoras saltou de 6,8% em 2009 para 17,5% em 2010. Em 2008, essa fatia era de apenas 2,2%. A crescente trajetória de compras externas de resinas também pelos distribuidores pode fazer com que, no curto prazo, a fatia dos importados nesse segmento se aproxime da marca do mercado no acumulado de 2010, que foi de 26%. Esse número considera a demanda interna total, e por isso é apontado como aquele que melhor reflete a inserção dos produtos importados no mercado brasileiro, seja via distribuidores ou pela compra direta por parte dos transformadores. *Informou a Agência Estado.*

## Plástico verde da Braskem recebe certificação da Vinçotte

O plástico verde da Braskem acaba de receber da instituição Vinçotte a certificação máxima para produtos de conteúdo renovável. A certificadora belga é uma das principais referências no mundo neste tipo de avaliação. Foram avaliadas amostras das famílias de PEAD (Polietileno de alta Densidade) e PEBDL (Polietileno de Baixa Densidade Linear) e, ao final, toda a linha de PE Verde recebeu a classificação máxima conferida pela Vinçotte, de quatro estrelas. O PE Verde da Braskem passa então a poder utilizar o selo 'Ok Biobased', identificação internacional concedida pela certificadora para produtos de fonte comprovadamente renovável. Para a Braskem, a certificação confirma o reconhecimento internacional em relação ao conteúdo renovável do PE Verde, com reforço de credibilidade para o mercado e de criação de valor no relacionamento com os clientes. *Informou a Agência Investimentos e Notícias.*



## C-Pack lança bisnaga plástica com leitura em Braille

A C-Pack, empresa catarinense líder no mercado Latino Americano de embalagens plásticas no formato de bisnaga (tubo), inova ao aplicar leitura em Braille em tubo de bisnagas plásticas. O produto estará exposto durante a 16ª edição da FCE Cosmetique 2011 - Exposição Internacional de Tecnologia para a Indústria Cosmética - que ocorre entre os dias 24 e 26 de maio, em São Paulo (SP). O grande diferencial da leitura em Braille é a decoração em alto relevo. A escrita é desenvolvida através do processo silk-screen, no qual o verniz especial é transferido da tela diretamente para o tubo. O sistema de leitura tátil possibilita que as pessoas portadoras de deficiência visual conheçam o produto apenas com o toque. Tal tecnologia amplia o acesso a um novo grupo de consumidores, restrito ao apelo visual. A bisnaga plástica com leitura em Braille estará disponível na FCE Cosmetique 2011. A feira ocorre entre os dias 24 a 26 de maio, no Transamérica Expo Center (TEC), em São Paulo (SP), das 13h às 20 horas. Com 120 m<sup>2</sup>, o estande da C-Pack ficará localizado na rua B, nº 112, do lado esquerdo das entradas principais da feira. *Informou a redação do Leia!*



## Basf tem novo diretor

A Basf anunciou a promoção de Leandro Martins como diretor de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de sua unidade de proteção de cultivos para a América Latina. *Informou o Valor Econômico.*

## Mauá busca sinergia para Polo Tecnológico

Depois de apresentar terreno ao governo do Estado para a construção do Pólo Tecnológico, Mauá busca interação entre o poder público, iniciativa privada e a futura mão de obra. Nesta terça-feira (17/05), executivos da Braskem, empresa do ramo petroquímico, estiveram na Fatec (Faculdade de Tecnologia) da cidade para conhecer os detalhes do projeto de expansão da unidade. A visita técnica

contou com a presença de representantes da Prefeitura e também da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC. A atividade foi conduzida pelo diretor da Fatec, Sílvio Tado Zanetic. Segundo ele, a ampliação da unidade no que tange a infraestrutura com novo laboratório e maquinário, será concluída até junho. Com a "nova cara", a Fatec será um elo importante para o desenvolvimento do Polo Tecnológico, que terá como vocação o segmento químico e plástico, justamente o foco da unidade. "A partir do segundo semestre estaremos prontos para continuar oferecendo os cursos de graduação e ampliar essas relações com as empresas por meio de pesquisas e projetos de inovação", disse Zanetic. A interação com a iniciativa privada, capitaneada pela Braskem, visa, por exemplo, a realização de estágios que contribuirão para a formação dos futuros protagonistas da mão de obra local. A prefeitura de Mauá, a Agência de Desenvolvimento Econômico do ABC e a Braskem, ofereceram ao governo do estado, em abril, um terreno de 160 mil metros quadrados para a construção do Pólo Tecnológico na cidade. A Braskem é a proprietária da área oferecida e fica na Avenida Alberto Soares Sampaio, em Mauá, na divisa com o Polo Petroquímico de Capuava, em Santo André. Na ocasião, o vice-governador, Guilherme Afif Domingos, que ainda comandava a pasta de Desenvolvimento Econômico, pediu que a prefeitura e a Agência apresentassem um estudo com a vocação econômica do polo. Mauá conta com a instalação de empresas da cadeia petroquímica e com o funcionamento do polo tecnológico possibilitará o desenvolvimento de novas tecnologias para as companhias do segmento, do pré-sal e da terceira geração do plástico. *Informou o Repórter Diário.*



## **"A sacola não é o problema", diz Plastivida sobre proibição às sacolas plásticas**

Empresas ligadas à fabricação e comercialização de sacolas plásticas, por meio da Plastivida Instituto Sócio Ambiental dos Plásticos, defendem que o produto é a opção menos nociva para o meio ambiente. A entidade acredita que o desperdício das embalagens seja o verdadeiro problema e vai contra o projeto de lei que as proíbe, votado nesta semana em São Paulo. A Câmara dos Vereadores da cidade aprovou na terça-feira (17) o PL 496/2007, que veta a distribuição gratuita e a venda de sacolas plásticas em todos os estabelecimentos comerciais da capital - o município é o maior consumidor desse tipo de produto no Brasil. O projeto aguarda a sanção do prefeito Gilberto Kassab. A Plastivida desenvolve iniciativas de preservação ambiental que digam respeito ao produto. Com essa proposta, defende que as sacolas plásticas são apontadas incorretamente como causadoras de impacto ambiental. "A Ciência mostra que qualquer alternativa existente é pior que o uso de sacolas plásticas", afirmou, Miguel Bahiense, presidente da entidade. "O problema não é a sacola em si, mas o desperdício". Numa rápida ilustração, o impacto ambiental é causado por aqueles que, no supermercado, usam duas sacolinhas para guardar uma garrafa. Contra o consumo abusivo, a entidade promove o uso de uma sacola de plástico mais resistente, capazes de suportar até seis quilos de mercadorias. Esse tipo de embalagem é tido como ideal pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e, segundo a Plastivida, já é utilizado por grandes cadeias de supermercado, como o Pão de Açúcar. Em 2009, a população brasileira consumiu 17,9 bilhões de sacolas plásticas, de acordo com uma estimativa da Plastivida. Essa quantidade caiu para 14 bilhões no ano passado, com incentivos de um programa de consumo responsável da entidade. Bahiense contou que a meta é reduzir em 750 milhões o total deste ano, caso Kassab não sancione o projeto. "As estatísticas mostram que a sacola plástica é a melhor escolha, em relação ao ciclo de vida - origem e destino do plástico", observou Bahiense. Segundo o representante, o produto consome pouca matéria-prima em sua produção e libera pouco dióxido de carbono - um dos principais vilões ambientais. *Informou o DCI.*

## **Concreto de PVC**

A Braskem, Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) e Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) da Bahia inauguraram um anexo do escritório da instituição em Salvador que é a primeira construção sustentável feita a partir do moderno sistema de construção civil Concreto PVC na Bahia. A tecnologia do Concreto PVC é uma nova maneira de projetar e construir que utiliza perfis leves e modulares de PVC, de simples encaixe, preenchidos com concreto e aço, resultando em um produto de elevada resistência e com alta produtividade. Com a construção patrocinada pela Braskem, a casa-escritório do INEMA possui uma área de 43 m<sup>2</sup> que utilizou cerca de 73 m<sup>2</sup> de perfil, 14 m<sup>3</sup> de concreto armado e 900 kg de PVC, sendo que destes, 90% são resina de alta performance. A obra foi executada em apenas 10 dias e teve perda de material praticamente nula, sem geração de entulho e resíduos. "Se fosse construída no modelo tradicional, o consumo de materiais seria bem mais elevado, com possível geração de entulho e resíduos, prejudicando a característica de construção sustentável, como queria o INEMA-BA", destaca Jorge Bastos, responsável pelo projeto Casa de PVC da Braskem. *Informou a Tribuna da Bahia.*

## Petrom lança plastificante sustentável

Em resposta à crescente exigência do mercado mundial por matérias-primas e produtos sustentáveis, a Petrom lançou uma nova linha de plastificantes produzida com moléculas renováveis e que possui um amplo leque de aplicações. As pesquisas para esse produto começaram em 2005, por meio de um intenso trabalho de pesquisa para o desenvolvimento de plastificantes de fontes renováveis, que fossem capazes de aliar alto desempenho com sustentabilidade. Hoje, o mercado brasileiro de plastificantes é da ordem de 160 mil toneladas (plastificantes de uso geral, especialidades e bio-derivados), movimentando anualmente um faturamento aproximado de 900 milhões de reais, sendo os produtos bio-derivados responsáveis por aproximadamente 15% do total. A nova linha de produção da Petrom começa com uma capacidade de produção anual de 12.000 toneladas, equivalendo a aproximadamente 30% do mercado atual de plastificantes bio-derivados, de olho principalmente em aplicações sensíveis (brinquedos e embalagens alimentícias) e artigos brasileiros e destinados à exportação (ex. artigos de vestuário/calçados). *Informou o Fator Brasil.*



## Índice do BC aponta PIB próximo a 5%

Ao contrário do que vem afirmando o governo, a economia brasileira voltou a se acelerar no fim do primeiro trimestre. A atividade econômica apresentou expansão de 0,51% em março, na comparação com o mês anterior. Em fevereiro, o crescimento havia sido de 0,36%, de acordo com medição feita pelo Banco Central (BC) por meio de seu indicador IBC-Br, dessazonalizado, que tenta antecipar o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB). No acumulado do trimestre, o IBC-Br registrou avanço de 1,28%, número que anualizado representa um crescimento da ordem de 5,21%. O ritmo, portanto, é superior ao visto no último trimestre do ano passado (4,18% também em termos anualizados), indicando que o Brasil teve um começo de ano de atividade aquecida. O indicador do BC também aponta que a economia brasileira cresce num nível acima do chamado PIB potencial (cerca de 4,5%), abaixo do qual a economia precisaria crescer durante alguns meses para que o BC consiga trazer a inflação ao centro da meta, de 4,5%. O IPCA acumulado em 12 meses fechou abril em 6,51%, acima do teto superior da meta estabelecida, que aceita oscilações de 2 pontos percentuais para cima e para baixo. O Banco Central acredita que o ritmo de avanço da atividade econômica mostra desaceleração. Olhando para os dados de forma bruta (sem excluir as sazonalidades do período), de fato o IBC-Br do primeiro trimestre, quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, foi de 4,38%, menor, portanto, do que o observado no ano passado. No quarto trimestre de 2010, o avanço havia sido de

4,82%, enquanto no terceiro trimestre o crescimento havia sido de 7,22%, na comparação com mesmo período do ano anterior. *Informou o Valor Econômico.*

## Consumo das famílias tem menor patamar em 16 meses, diz CNC

O interesse de consumo das famílias em maio deste ano registrou o menor patamar em 16 meses. É o que revelou a Confederação Nacional de Comércio (CNC), que divulgou a Pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias. O levantamento mostrou que o índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) caiu 2% em maio ante abril, a quinta queda consecutiva nesta comparação, e atingiu 129,9 pontos (em uma escala que vai até 200 pontos), o menor nível desde o início da pesquisa, em janeiro de 2010. Segundo a CNC, na comparação com maio do ano passado, o ICF recuou 2,3% em maio deste ano - a primeira queda neste tipo de comparação. Todos os sete quesitos componentes do indicador apresentaram quedas em maio na comparação com mês anterior. Um dos destaques negativos foi a intenção de consumo de duráveis, como automóveis e geladeiras, que mostrou queda de 4,5% em maio ante abril; e recuo de 6,5% este mês ante igual mês do ano passado. Para a confederação, o cenário menos otimista nas intenções de consumo pode ter sido influenciado pelo fato de o consumidor se posicionar menos satisfeito com o patamar atual de sua renda. Além disso, o crédito mais caro também tem reduzido a intenção de consumo do brasileiro, em particular de bens duráveis, na avaliação da entidade. *Informou O Estado de S. Paulo.*



## Argentina e Brasil discutem barreiras comerciais

Brasil e Argentina fazem nesta quinta-feira (19/05) a primeira tentativa concreta de reduzir a tensão do conflito bilateral. Os dois governos vão negociar "gestos de boa vontade recíprocos" com a liberação de produtos de ambos os lados da fronteira. O objetivo é melhorar o clima político para realizar uma reunião que resolva o assunto. Está prevista uma conversa, por telefone, entre o secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento do Brasil, Alessandro Teixeira, e o secretário da Indústria da Argentina, Eduardo Bianchi. Eles vão discutir possíveis flexibilizações das barreiras que possam ser feitas até o fim de semana. Não há definição sobre os produtos a serem liberados. As principais preocupações do setor privado são com os automóveis argentinos parados na fronteira com o Brasil e os chocolates e geladeiras brasileiros estocados nos depósitos alfandegários da Argentina. Em nenhuma hipótese o Brasil vai aliviar as barreiras unilateralmente. Desde terça-feira da semana passada, o Brasil colocou os carros em licença não automática de importação. Filas de caminhões-geonha vindos da Argentina estão paradas na fronteira. Em Buenos Aires, a medida foi vista como uma retaliação. Se Teixeira e Bianchi conseguirem chegar a um acordo hoje sobre os "gestos de boa vontade", os dois vão se reunir em Buenos Aires na segunda e na terça-feira da semana que vem. Caso contrário, é provável que a reunião nem ocorra. *Informou O Estado de S. Paulo.*



## Representação em Cingapura

A Braskem abrirá nesta quarta-feira (18) uma representação em Cingapura, com foco inicial nas vendas de petroquímicos básicos. Além dos clientes do país, o escritório atenderá os mercados da China, Índia, Indonésia, Coréia e Japão, além de prospectar novos negócios na região. A empresa exporta atualmente para a Ásia derivados da nafta como propeno, butadieno e buteno, com planos de aumentar as vendas para o Japão do bioaditivo ETBE. "Considerando o forte potencial da região, a Braskem também avalia ter um representante em Cingapura para prospectar o mercado de resinas", explicou o responsável pelos negócios internacionais de Petroquímicos Básicos da companhia, Rodrigo Carnaúba. A Braskem exportou US\$ 4,2 bilhões em 2010, resultado 56% superior ao alcançado em 2009, por conta da recuperação dos preços e das vendas no mercado mundial. *Informou o Brasil Energia.*

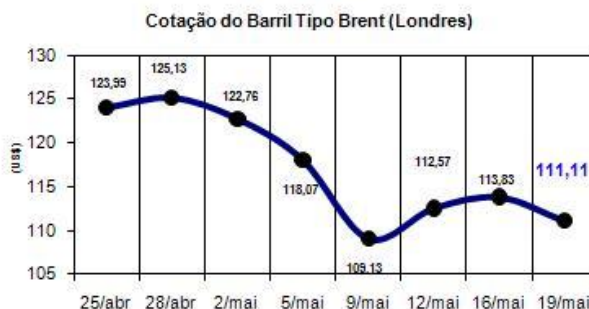
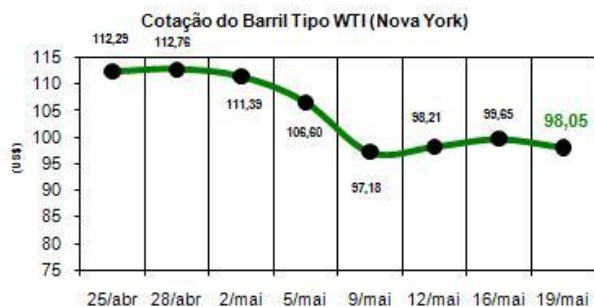
## Sabic e ExxonMobil Chemical anunciam contratos para projetos de elastômeros

A Saudi Basic Industries Corporation e afiliadas da ExxonMobil Chemical anunciaram que foram celebrados contratos com a Front-End Engineering Design e que todos os componentes estão na fase FEED para o projeto de novos elastômeros, proposto na sua planta petroquímica de joint-venture Al-Jubail Petrochemical Company. Contratos FEED foram celebrados com a Jacobs Engineering Inc. e Mitsui Engineering & Shipbuilding, para unidades de processamento e com a Fluor Transworld Services Inc., para instalações de suporte associadas. O VP da Sabic Performance Chemicals, Koos van Haasteren, diz que "este projeto de elastômeros será a base para uma cadeia de valor de borracha, de nível mundial na Arábia Saudita e uma valiosa extensão da nossa oferta de produtos e serviços, aos nossos clientes nos mercados principais". De acordo com Neil Chapman, VP de Polímeros, da ExxonMobil Chemical Company, "além de apoiar a indústria local, a expansão da joint-venture KEMYA em Al-Jubail proporcionaria novas capacidades adicionais de borracha butílica e elastômeros especiais EPDM (etileno propileno-dieno monômero) para atender à crescente demanda mundial por esses produtos". O projeto deverá estabelecer um abastecimento interno de mais de 400 mil toneladas métricas de borracha [butila, co-polímero de estireno e butadieno (SBR), borracha de butadieno e EPDM], polímeros especiais termoplásticos e negro de carbono, para atender aos mercados da Ásia e no Oriente Médio. *Informaram o Valor Econômico e agências internacionais.*



## Petróleo se mantém em lenta recuperação

O petróleo registrou recuperação lenta. O Brent avançou 1,02%, para US\$ 111,11 e o crude leve do mercado Nymex (referência WTI) avançou 1,22%, para os US\$ 98,05. *Informaram as agências internacionais.*



## **ABIEF organiza Flex 2011 - 2º Fórum Latino-Americano de Embalagens Plásticas Flexíveis**

A ABIEF realiza no dia 8 de junho a 2ª edição do Flex – Fórum Latino-Americano de Embalagens Plásticas Flexíveis. O evento acontecerá em paralelo à Fispal Tecnologia, maior e mais importante feira de processos, embalagem e logística para as indústrias de alimentos e bebidas da América Latina. O tema central desta edição será “Pensando o negócio de embalagem a partir das novas forças dos mercados nacional e internacional: contract packaging, logística e rastreabilidade, marcas exclusivas, políticas governamentais e reciclagem energética”. Entre os palestrantes confirmados estão Marcelo Spohr, da área de Inteligência Tecnológica da Braskem com o tema “Reciclagem via recuperação energética: panorama internacional e a situação no Brasil” e Patrick M. Farrey, Executivo da CPA (Contract Packaging Association) dos EUA com o tema “Contract packaging, as razões para uma prática de sucesso. Um modelo de negócios inspirador para a indústria de flexíveis”. A programação oficial pode ser encontrada no site da ABIEF ([www.abief.com.br](http://www.abief.com.br)). O evento acontecerá no Hotel Holiday Inn Parque Anhembi, em São Paulo, das 8h30 às 17h do dia 8 de junho.

## **Prorrogadas as inscrições para o 11º Prêmio ABRE da Embalagem Brasileira**

Foram prorrogadas para o dia 27 de maio as inscrições para o Voto Popular do Prêmio ABRE da Embalagem Brasileira, premiação institucional do setor referendado pela sua expressividade, qualidade e seriedade e que é realizado pela ABRE - Associação Brasileira de Embalagem. A nova categoria Voto Popular Consumidores é uma das novidades desta edição. Ela permite que todos os consumidores votem através do site em sua embalagem favorita. Agências de design e de publicidade, fabricantes de embalagens, de insumos e matérias-primas já podem se inscrever no 11º Prêmio ABRE da Embalagem Brasileira. Maior premiação institucional do setor no Brasil, o concurso tem como missão estimular a indústria ao premiar a inovação e excelência no design, na estrutura, na tecnologia e na funcionalidade das embalagens. Os projetos premiados serão expostos nas principais feiras mundiais, como a Pack Expo e a Package Design. Os vencedores estarão credenciados para concorrer ao WorldStar, o mais importante prêmio internacional da categoria. Informações no [www.abre.org.br](http://www.abre.org.br).

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

**Expediente**

O Leial é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

**Comitê Editorial**

Presidente: Luis Mendonça

Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paulis e Eduardo Sene

Editor: Marcio Freitas

Redação: Bárbara Venegas, Bruno Pedroni e Fernanda Dalla Costa

Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

**Acesse nosso site**  
**Clique aqui**  
**[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)**

**SIRESP**  
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas